

SOS Détresse

Porque é tão difícil agir?

É muito complicado encontrar-se num contexto de violência doméstica, e as razões pelas quais é difícil de denunciar o agressor e partir são absolutamente normais e legítimas. É frequente a pessoa atravessar uma fase de hesitação, ela pesa os prós e os contras de tomar a decisão de partir para mudar a situação.

Muitas pessoas que sofrem violência conjugal não ousam falar da sua situação com medo que o cônjuge se torne ainda mais violento ou que se vingue. Frequentemente, a pessoa fica calada para proteger o seu matrimónio e a sua família. A esperança de ver a situação mudar, força-a a dar uma nova chance ao cônjuge e a não deixar morrer o projeto de família. A culpa, a solidão, a vergonha, a dependência financeira, o desconhecimento das leis e dos direitos, as convicções religiosas e culturais, o amor pelo cônjuge e pela família e a pressão de quem a rodeia não facilitam a tomada de uma decisão.

Todos estes factores criam a ilusão de estar numa situação desesperada, que o esforço a fazer é muito grande, que envolve muitos riscos e não tem qualquer apoio. Ou, se denunciar a situação vai perceber que não está sozinha para a enfrentar, que existem muitas pessoas que a podem ajudar. Nós temos o direito de viver em paz e de sermos respeitados. A violência não tem desculpa porque o agressor tem sempre a opção de não recorrer à mesma.

Se sofre de violência da parte de um membro da sua família, é importante agir. Quanto mais cedo reagir, maior probabilidade terá de restabelecer a relação. Se o contexto de violência dura há muito tempo, a única solução será partir. Denunciar esta situação pode salvar a sua família, o sua vida conjugal, proteger os seus filhos e salvar a sua pessoa.

Falar com pessoas da sua confiança constitui um primeiro passo para a mudança. Se não tem ninguém com quem falar, não hesite em ligar ou escrever para a SOS Détresse.

